

relatório anual 2022



ONSHORE

OFFSHORE

ABEEólica

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENERGIA EÓLICA E NOVAS TECNOLOGIAS

SUMÁRIO

Abertura

- 02 Mensagem da Presidente
- 03 Missão e Visão
- 03 Atuação da ABEEólica

O ano da energia eólica

- 04 Os principais números e destaques de 2022
- 05 Panorama das atividades da ABEEólica

Nossos associados

- 07 Quantos e quais são nossos associados
- 10 Grupo de Trabalho

Relações institucionais

- 11 Principais atuações da ABEEólica com Poder Público

Comunicação e eventos

- 14 Comunicação com imprensa e presença na mídia
- 16 Presença nas mídias sociais
- 18 Eventos realizados pela ABEEólica

Perspectivas

- 21 Objetivos e desafios para 2023

Balanço financeiro

- 22 Balanço patrimonial e demonstração do superávit
- 24 Notas explicativas

Estrutura Organizacional

- 32 Estrutura Organizacional

Informações corportivas e contato

- 33 Informações corporativas e contato



MENSAGEM DA PRESIDENTE

2022 foi mais um ano intenso para o setor de energia eólica e toda a equipe da ABEEólica que esteve dedicada aos novos assuntos e aos temas de rotina e crescimento da associação. No final de 2021, a ABEEólica tinha 100 associados. Terminamos 2022 com 127 associados. Sentimos a necessidade de uma reestruturação e criamos duas áreas novas: ESG e Relacionamento com Associados. Contratamos novos colaboradores, mudamos de escritório, mudamos nossa marca, temos um novo site. Fizemos todas as mudanças de olho num futuro que tende a nos pedir uma dedicação ainda maior para fazer a eólica crescer ainda mais.

A energia eólica terminou o ano de 2022 com 904 usinas e 25,63 GW de potência eólica instalada, o que representou um crescimento de 18,85% de potência em relação a dezembro de 2021 quando a capacidade instalada era de 21,57 GW. Em 2022, foram instalados 109 novos parques eólicos, num total de 4,06 GW de nova capacidade, um novo recorde de instalação para a eólica no Brasil.

2022 também foi o ano que passamos a marca de 25 GW de capacidade instalada, um marco importante. E outra boa notícia veio do lado dos novos contratos, com o mercado livre novamente sendo responsável pela maior parte da nova capacidade de energia eólica comercializada no ano.

O ano de 2022 também foi marcado fortemente pelas discussões sobre os efeitos do aquecimento global. Pelo segundo ano consecutivo, o Global Wind Energy Council (GWEC) teve um stand na COP e a ABEEólica esteve junto no espaço, colaborando e participando de uma intensa agenda de discussões.

Voltei da COP-27 com uma visão e missão claríssimas: o Brasil tem uma imensa responsabilidade e peso no processo de transição energética e temos a oportunidade e tarefa de criar um cenário de investimentos para energia renovável que vai ajudar não apenas o Brasil, mas também outros países a lutar contra os efeitos do aquecimento global. E nossos bons ventos serão uma das forças mais importantes neste processo.

Boa leitura!



Elbia Gannoum
Presidente Executiva
Associação Brasileira de Energia Eólica

MISSÃO E VISÃO

Missão

Inserir e sustentar a produção de energia eólica como fonte da matriz elétrica nacional, promovendo a competitividade, a consolidação e a sustentabilidade da indústria de energia eólica.

Visão

Ser reconhecida como a associação que representa de forma legítima, ética e transparente a cadeia produtiva da indústria.

ATUAÇÃO

Fundada em 2002, a ABEEólica (Associação Brasileira de Energia Eólica e Novas Tecnologias) é uma Instituição sem fins lucrativos que, em dezembro de 2022, representava 127 associados pertencentes a toda a cadeia produtiva da energia eólica brasileira onshore e offshore: desde empresas fabricantes de equipamentos até fornecedores de serviços intermediários, consultores, desenvolvedores e investidores de parques eólicos.

Ao longo de seus 20 anos, a Associação vem contribuindo de forma efetiva para o desenvolvimento e o reconhecimento da energia eólica como uma fonte competitiva e estratégica para a composição da matriz elétrica nacional. Para isso, mantém relacionamento constante com agentes governamentais que atuam e desenvolvem políticas relacionadas a temas como energia, regulação de mercado, meio ambiente e sustentabilidade.

A ABEEólica é formada por um corpo técnico especializado e dedicado exclusivamente à promoção e defesa da energia eólica em suas variadas frentes, incluindo questões técnicas, regulatórias, institucionais, de relacionamento com Poder Público, outras associações, jornalistas e acadêmicos.

A ABEEólica também é referência na consolidação dos dados do setor eólico brasileiro ao unir informações da ANEEL - Agência Nacional de Energia Elétrica, da



CCEE - Câmara de Comercialização de Energia Elétrica, da EPE - Empresa de Pesquisa Energética, do MME - Ministério de Minas e Energia, do ONS - Operador Nacional do Sistema Elétrico, de investidores e de fabricantes de aerogeradores. As informações geradas são utilizadas no Brasil e no mundo para incentivar e aprimorar essa indústria.

Buscando amplificar os nossos objetivos, a ABEEólica atua internacionalmente. Desde o final de 2009, a Associação assumiu posição no board do Global Wind Energy Council - GWEC, o Conselho Global de Energia Eólica. Como instituição parceira do GWEC, a Associação é responsável pela comunicação de informações mundiais da organização para o Brasil, como o relatório com dados globais de energia eólica.



OS PRINCIPAIS NÚMEROS E DESTAQUES DE 2022

No Mundo¹

A indústria eólica teve seu segundo melhor ano em 2021, com quase 94 GW de capacidade adicionada globalmente (dado apenas 1,8% menor do que a taxa de crescimento de energia eólica ano a ano em 2020).

Esse crescimento precisa quadruplicar até o final da década se o mundo quiser permanecer na rota dos 1,5°C e zerar as emissões líquidas de gases estufa até 2050. O fato é que a eólica está em uma positiva trajetória de crescimento, mas não está crescendo com rapidez ou amplitude suficiente para realizar a transição energética global que precisamos para enfrentar os efeitos do aquecimento global.

Em 2022, foram instalados 109 novos parques eólicos, num total de 4,06 GW de nova capacidade, um recorde de instalação para a eólica no Brasil. Fomos o terceiro país que mais instalou eólicas no mundo, de acordo com os dados do GWEC (Global Wind Energy Council).

No Brasil²

A energia eólica terminou o ano de 2022 com 904 usinas e 25,63 GW de potência eólica instalada, o que representou um crescimento de 18,85% de potência em relação a dezembro de 2021 quando a capacidade instalada era de 21,57 GW.

Em 2022, foram instalados 109 novos parques eólicos, num total de 4,06 GW de nova capacidade, um novo recorde de instalação para a eólica no Brasil.

Em 2022, o que geramos de eólica equivale ao suficiente para abastecer mensalmente, em média, 41,5 milhões de residências, o que representa cerca de 124 milhões de habitantes. Para base de comparação, vale mencionar que as regiões sudeste e sul, juntas, tem 120 milhões de habitantes.

Dica

Veja outros dados no Boletim Anual de Dados de 2022, que se encontra publicado no site da ABEEólica. Lá você também pode encontrar os dados do crescimento dos Certificados de Energia Renovável.

1. Dados do Relatório Anual do GWEC (Global Wind Energy Council)
2. Dados Boletim Anual ABEEólica, com fontes como CCEE, ANEEL, MME e outros. Consulte Boletim na página da ABEEólica.

PANORAMA DAS ATIVIDADES DA ABEEÓLICA

Durante o ano, os executivos da ABEEólica participaram de dezenas de eventos, reuniões, seminários e encontros para disseminar conhecimento em relação à energia eólica, incentivar discussões e defender a fonte, além de interagir frequentemente com autoridades com esta mesma missão.

Dos eventos nos quais a ABEEólica esteve presente em 2022, destacamos, por ordem de data, começando em janeiro e terminando em dezembro:

Estudo de Escoamento de Geração da Região Nordeste – Volume I – Área Sul

Câmara Setorial de Energia do RN - sobre Decreto de Energia Eólica Offshore

Day Zero 2022

UK Energy Collaboration Forum: Offshore Wind

ENERGYEAR BRASIL 2022

GWEC | Lançamento virtual do último relatório “Capturando oportunidades de recuperação verde da energia eólica em economias emergentes”

Webinar Luz sobre as Mulheres

Roda de conversa na MegaWhat - #01 - Apaixonadas por energia - Megawhat Energy

Workshop: Fornecedores e Soluções Socioambientais SE

Debate Petrocast da LIGPETRO sobre Eólicas Offshore

Almoço Presencial da Frente Parlamentar de Recursos Naturais e Energia

WE FORUM - Women Entrepreneur Forum - Tema: Mulheres no Setor de Base

Petro IF - Tema: Investimentos em energia eólica no contexto da transição energética

Assinatura do memorando de entendimento entre o Governo do RS e Enerfin do Brasil

PAINEL SETORIAL – MEIO AMBIENTE DO FUTURO

PAINEL SETORIAL – Defesa da cidadania como instrumento de desenvolvimento econômico

Lançamento da plataforma (Atlas) de Energia Renováveis do Estado

Cerimônia de Encerramento do BEP - com Alok Sharma (Presidente da COP 26)

Webinar sobre a participação das mulheres no setor das energias renováveis da Asociación Peruana de Energías Renovables (SPR)

Ocean Leadership conference

Nor-Shipping opening Party

GWEC - Global Markets Theater na Conferência Wind Europe

Brazil@Nor-Shipping

Evento com Norwegian Shipowner Association (DNB Markets Brazil Investor Seminar)

Workshop Potencialidades Energéticas do Semiárido

Planejamento Estratégico Makro

IBP JOVEM | Mentas de Energia debate sobre Eólica Offshore no Brasil

Webinar EnergyC - encerramento evento “O Perfil do Jovem de Energia!”

Webinar EPE sobre Transmissão

Viex Americas com tema: Avaliando na Prática o Retorno de Investimentos ESG

GRI CLUB "Geração de Energia Eólica Offshore: Quais os próximos passos em regulação, financiamento e tecnologias?"

AGENDA PÚBLICA DA TRANSIÇÃO ENERGÉTICA

Grupos de discussão do Workshop “Certificações internacionais e nacionais de Hidrogênio baseadas em teor de carbono”

Conecta Semiárido

LATAM FUTURE ENERGY

UNIFAL - Tema: Eólicas e seu papel fundamental na transição energética: Panorama Mundial e a situação no Brasil”

CIGRE no SNTPEE - Tema “Modernização do Setor Elétrico”

II FÓRUM de CEOs do CIGRE-Brasil

Webinar “O Clima para Finanças Brasileiras na Transição Energética”

SNTPEE - Desafios da Transmissão para Eólicas Offshore

Congresso Internacional do IRELGOV

Mercado Global de Carbono e Oportunidades Verdes no Brasil

Solenidade De Posse - Novos Diretores do ONS

Carta Capital - Novas fronteiras da Energia Renovável no Nordeste

ABEMI - Geração de Energia Eólica no Brasil e perspectivas futuras

1º Fórum de Debates CCEE 2022 - "Formação de Preços"

APIMEC BRASIL - Setorial sobre Energia

Live: Um só Planeta

Seminário de Energia - FIRJAN

Mesa de Abertura do I Workshop Potiguar de Sustentabilidade Socioambiental e Energias Renováveis - SEMA 2022 - tema "Uma só Terra"

UK&BR: Partners in Energy

Seminário sobre meio ambiente da Folha de S.Paulo

Clima e Desenvolvimento: Visões para o Brasil 2030

ENASE

FUNCOGE | "Implicações de práticas ESG para o Setor Elétrico"

XVI FORUM IBEF DE ENERGY 2022: ESG: Resignificando o setor de Oil & Gas

Agenda de Futuros para o Brasil

6º Seminário de Energia Nuclear – Aspectos Econômicos, Políticos e Ambientais (PPGEO NUCLEAR-UERJ)

Webinar FGV CERI

21º FÓRUM EMPRESARIAL LIDE - Com tema: AVANÇOS DA POLÍTICA ENERGETICA: MODELO HÍBRIDO E SUSTENTABILIDADE PARA TRANSIÇÃO

Programa Jovens de Energia 2022

Women in Energy Brazil

Lançamento do livro "A Interface do Direito de Energia II"

Lançamento do Relatório do Fórum da Geração Ecológica

II WORKSHOP CLIMA E FONTES DE ENERGIA: DESAFIOS E TECNOLOGIAS da Universidade Federal de Alagoas

Seminário Economia Verde 2022

Upstream: Liberando Energia Mais Limpa para Transformar as Bacias Offshore do Brasil

Glocal Experience - DIÁLOGO: ENERGIA E SOCIEDADE / BRASIL, UMA POTÊNCIA ENERGÉTICA?

Seminário Ambiental: Discutindo Aspectos Jurídicos e Socioambientais da Fonte Eólica no Brasil

Congresso Ambiental Painel: Transição energética e descarbonização
Cerimônia de Entrega do Prêmio ABRADÉE 2022

FIEC SUMMIT 2022: Hidrogênio Verde

Hydrogen Symposium Tyssedal Program 2022 in Kraftmuseet in Tyssedal

6ª Edição do CEARA GLOBAL 2022

Reunião da Câmara Temática de Energias – Energias do Nordeste

Seminário "Energias Renováveis no Estado do Rio de Janeiro"

ABDIB Fórum – Agenda da Infraestrutura com Presidenciais

JTCI – 2ª Jornada Técnica do Conhecimento

Vestas LATAM Supplier Forum 2022

KPMG - Análise de riscos Energias Renováveis na América Latina

Webinar CEMIG

LATAM Talks da Vestas

PROENERGIA SUMMIT 2022

Semana Acadêmica de Engenharia de Energia

Congresso ABRAMAN

Rio Oil and Gas 2022

Wind Energy Hamburg (Painel GWEC)

Workshop Soluções em Energia Eólica Offshore

ESIAB - Curso de energia da Escola Superior do Instituto dos Advogados Brasileiros

EVEx On-line

CTG Talks | Net Zero

Mesa de debate do 1º Fórum do Programa de Mentoria de Liderança Feminina do IBP

Aker Solutions Innovation Week 2022

ISC 2022

COP 27

Lançamento Climatescope Bloomberg

Digital Summit - Hidrogênio Verde

Fórum Gestão Op. de Parques Eólicos e Solares

FGV - Soluções regulatórias para incentivar a geração eólica

Live Instituto Totum, ABEEólica e ABRAGEL

Webinar Clir

Webinar sobre Hidrogênio Verde

VII Semana de la Energía - Painel: Deploying onshore wind projects

Lançamento do Atlas Eólico e Solar do Rio Grande do Norte

NOSSOS ASSOCIADOS

Quantos e quais são nossos associados

A ABEEólica encerrou o ano de 2022 com 127 associados, listados abaixo e divididos de acordo com seu ramo de atuação:

Empreendedores, desenvolvedores e geradores

AES Brasil
ACCIONA ENERGI
ALIANÇA ENERGIA
ALUPAR
ATIAIA ENERGIA
ATLAS BRASIL ENERGIA
AUREN ENERGIA
BRENNAND ENERGIA EÓLICA
CASA DOS VENTOS ENERGIAS RENOVÁVEIS
CEMIG
CER - COMPANHIA DE ENERGIAS RENOVÁVEIS
CGN
CHESF
CONTOUR GLOBAL
COPEL - COMPANHIA PARANAENSE DE ENERGIAS
COPENHAGEN INFRASTRUCTRE PARTNERS
CORIO GENERATION
CPFL ENERGIAS RENOVÁVEIS
CUBICO SUSTAINABLE INVESTMENTS
DRAGABRAS
ECHOENERGIA
EDF EN DO BRASIL
EDP RENOVÁVEIS
ELERA
ELETROBRAS
ELETROSUL CENTRAIS ELÉTRICAS
ENEL GREEN POWER
ENERFIN DO BRASIL
ENEVA
ENGEFORM (PEC ENERGIA)
ENGIE
EQUINOR
ESSENTIA ENERGIA
FERBASA
FURNAS CENTRAIS ELÉTRICAS
GALP
HONDA ENERGY
IBITU ENERGIA
NEOENERGIA
OCEAN WINDS
OMEGA ENERGIA
ORSTED
PAN AMERICAN ENERGY
QAIR
RAÍZEN ENERGIA
RENOVA ENERGIA
RIO ENERGY
SCATEC
SERVENG CIVILSAN
SHELL
SOWITEC DO BRASIL
STATKRAFT
STEAG
TODA ENERGIA
TOTAL-EREN
TRADENER
VOLTALIA

Fabricantes de aerogeradores de grande porte

GE
NORDEX ACCIONA WINDPOWER
SIEMENS - GAMESA
VESTAS
WEG

Engenharia, consultoria e construção

AERONES
ARTHWIND
BARLOVENTO
BCP ENGENHARIA
BOSKALIS
BRISKCOM BUSINESS TECHNOLOGY
BTEC CONSTRUÇÕES
CAMARGO SCHUBERT
CLIR
CONSTRUTORA A GASPAR
DNV-GL
DOIS A ENGENHARIA
ENGEASA
EÓLUS CONSULTORIA
EV BRASIL
FUGRO
GWIND
INOVA ENERGY
INVENERGY
K2 MANAGEMENT

L&M ENGENHARIA

MARSH
NEW WIND
NORWIND
OCEAN PACT
OCYAN
ONYX INSIGHT
PAPYRUS CONSULTORIA
RENOBRAX
RUDLOFF
SENER
SETE SOLUÇÕES
SUBSEA 7
TECNATOM BRASIL
TECNOGERA
TETRA TECH
YOKOGAWA

Fabricantes de peças e componentes

ALTRA MOTION
BONS VENTOS
BELGO BEKAERT
GERDAU
HITACHI
KINTECH
METALTORK
ORMAZABAL
SEMIKRON
SKF DO BRASIL
T.E.N - TORRES EÓLICAS DO

NORDESTE
WARTSILA

Logística, montagem e transporte

DISTRIBUI TRANSPORTES
ENSEADA
PRUMO LOGÍSTICA
TRANSDATA

Comercializadores de energia

2W ENERGIA
COMERC
CTG BRASIL
MATRIX COMERCIALIZADORA

Fabricantes de pás eólicas

AERIS

Construção Civil

IBEROBRAS
MASTER BUILDERS SOLUTIONS

Federações

FIERN - FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS
DO ESTADO DO RN
FIEB – FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS
DO ESTADO DA BAHIA

Instituto de Pesquisa, Universidades e
Centros de Estudo

PROALTITUDE SOLUÇÕES PARA
TRABALHOS EM ALTURA
SENAI RN (ISI-ER)
IPT – INSTITUTO DE PESQUISAS
TECNOLÓGICAS



GRUPOS DE TRABALHO COM ASSOCIADOS

No que se refere aos Grupos de Trabalho (GTs), é importante mencionar que eles estiveram ainda mais ativos em 2022, com relevantes discussões que balizaram o trabalho da Associação. Os Grupos de Trabalho têm por objetivo propor, aferir a aplicabilidade, acompanhar e contribuir com matérias específicas, bem como elaborar análises que embasem entendimentos sobre os variados temas e auxiliem na estratégia de atuação da Associação.

Os grupos funcionam sob demanda e tem coordenação de uma das áreas da ABEEólica, sendo elas: Diretoria Técnica, ESG, Comunicação ou Relacionamento com Associados. Entretanto, em situações nas quais são identificados eventuais impactos aos associados, há a necessidade de atuação preventiva, buscando a identificação e solução do problema antes que este se estabeleça. Ainda quando necessário, para temas de extrema relevância e maior duração, são nomeados grupos de discussão internos ao grupo de trabalho em que um participante da Associação é indicado para fazer a gestão do grupo.

Os Grupos de Trabalho possibilitam, por meio da participação dos associados, ampla troca de conhecimento e experiências, que viabilizam a solução dos diversos problemas. Havendo necessidade, os grupos podem demandar a contratação de estudos e pareceres específicos.

Convém ressaltar também que o ano de 2022 demandou uma atuação especial por parte da ABEEólica, bem como dos associados, devido aos relevantes assuntos para o setor que passaram a ser discutidos por estarem previstos na legislação, em função de medidas provisórias e projetos de lei.

Em 2022, foram criados mais 3 GTs, citados a seguir, incluindo os respectivos motivos para criação.

- GT O&M: Criado para realizar tratativas de temas relacionados às atividades de operação e manutenção (principais falhas, tempo médio de reparo, disponibilidade, entre outros), e, também, poderá ser utilizado para viabilizar o compartilhamento de peças sobressalentes entre os associados, bem como a realização de palestras e até cursos, se for o caso.
- GT Normalização: Criado para avaliar e contribuir no processo de normalização da ABNT.

Os grupos em atividade são:



Regulatório



Institucional



Tributário Financeiro



Meio Ambiente



Cadeia Produtiva



Logística



Qualidade de Energia



Offshore



PLD Horário



Reforma Tributária



Competitividade da Cadeia Produtiva



Segurança Patrimonial



Hidrogênio



Normalização



O&M



PROINFA

PRINCIPAIS ATUAÇÕES DA ABEEÓLICA COM O PODER PÚBLICO

Manteve-se entre um dos principais destaques de atuação da ABEEólica em 2022 a interlocução com o Poder Público, por meio de diversos órgãos para tratar de

temas técnicos. Destacamos, abaixo, alguns dos principais temas tratados pela Associação em 2022:

Em 2022, a ABEEólica participou de mais de 43 processos públicos, entre consultas públicas e tomadas de subsídios.

No GT Meio Ambiente, destaque na atuação da ABEEólica com os órgãos estaduais do meio ambiente e participação no Fórum Mudanças Climáticas do Nordeste. No âmbito das questões ambientais, destaque para o diálogo entre a ABEEólica e as secretarias do meio ambiente, promovendo debates no webinar Jornada Ambiental.

Eólicas Offshore: O escopo regulatório foi o tema central de debate do GT Offshore. Destaque para as diversas reuniões realizadas para impulsionar as principais discussões no espectro regulatório e cadeia de valor. Ademais, ressaltam-se as diversas reuniões realizadas no âmbito dos critérios de medição, acesso a transmissão, otimização de layout de parques eólicos e elaboração do Estudo de Cadeia de Valor: Energia Eólica Offshore, da COPPETEC/UFRJ, Essenz Soluções e ABEEólica.

No GT Logística destaque para as reuniões realizadas com DNIT, PRF, transportadoras e associados para viabilizar os transportes sem atrasos.

No âmbito Regulatório destaque para as atuações nos temas sobre de estudos de leilão de margem, penalidade de energia de reserva, revisão de garantia física, estabilização TUST/TUSDg.

No GT Hidrogênio destaque para as contribuições da ABEEólica sobre a consulta internacional que visa incentivar investimentos em capacidades de produção de hidrogênio renovável em países fora da UE e com offtakers sediados na UE. Realização de diversas reuniões para impulsionar a implementação o mercado de Hidrogênio. Destaque para o curso organizado em parceria com a Megawhat sobre Hidrogênio Verde e a participação como avaliadores do Programa iH2Brasil AHK.

Destaque para a atuação da ABEEólica sobre cobrança indevida de ISS.

No âmbito do GT Transformação, destaque para começo do projeto que reunirá informações das empresas para a produção de um Guia de Boas Práticas Socioambientais para o setor eólico. Além disso, o site da ABEEólica terá uma área para divulgar as ações das empresas.

O GT Transformação também atuou na promoção do “Seminário Ambiental: Discutindo Aspectos Jurídicos e Socioambientais da Fonte Eólica no Brasil”, que contou com a participação de membros da ABEMA - Associação Brasileira de Entidades Estaduais de Meio Ambiente, para discutir temas relevantes, como Regime Jurídico de Proteção das APP's; Papel dos Órgãos Intervenientes e de Controle; Aspectos Econômicos e Socioambientais no Desenvolvimento da fonte eólica e Hidrogênio Verde para a Transição Energética do país. Além disso, durante a 13ª edição do Brazil Windpower, que contou com importantes discussões sobre a temática ESG, principalmente por abordar o tema referente à Transição energética e o caminho Net Zero, foram disponibilizadas 3 mesas de debate na arena “Wind Talks”, local situado na Feira de Negócios, para apresentação dos projetos sociais realizados pelas empresas associadas, além da apresentação da Orquestra Sanfônica de Parelhas, do Rio Grande do Norte, no tradicional coquetel que é realizado na Feira de Negócios. A ação foi realizada em parceria com a empresa associada, Elera, que possui um projeto social focado na transformação por meio da música.

OUTROS TEMAS TRATADOS PELA DIRETORIA TÉCNICA DA ABEEÓLICA

TS ANEEL 016 2022 - Agenda Regulatória do Biênio 23 e 24
TS ANEEL 011 2022 - Revisão de Procedimentos Rede Usinas Híbridas
TS ANEEL 010 2022 - Parcelamento de Penalidade Reserva
TS ANEEL 007 2022 - Base de dados para cálculo da TUST TUSDg
TS ANEEL 006 2022 - Constituição SPEs para Leilões
TS ANEEL 003 2022 - Alterações Regras de Comercialização
TS ANEEL 001 2022 - Nova versão Newave
CP SEMA - Offshore Lagoa dos Patos
CP ONS - POTEE 2022
CP ONS - PdR Usinas Híbridas
CP MME 146 2022 - Lastro e Energia
CP MME 148 2022 - Sistemática do PCM
CP MME 144 2022 - Exportação de Energia
CP MME 142 2022 - Importação de energia interruptível
CP MME 141 2022 - PCM - Leilão de Margem
CP MME 138 2022 - POTEE 2022
CP MME 137 2022 - Abertura de Mercado BT
CP MME 131 2022 - Abertura de Mercado
CP MME 130 2022 - Medições anemométricas
CP MME 129 2022 - MMGD
CP MME 126 2022 - Leilão Reserva de Capacidade
CP MME -125 2022 - Consulta Pública da Sistemática dos Leilões A-5 e A-6
CP MME 121 2022 - CPAMP
CP MME 119 2022 - PDE 2031
CP MME 118 2022 - Valoração dos Mecanismos e Atributos Socioambientais
CP MME 118 2022 - Benefícios Ambientais
CP ANEEL 083 2021 - Serviços Ancilares
CP ANEEL 075 2020 2a Fase - Liquidação Financeira EUST
CP ANEEL 052 2022 - Acesso à transmissão EOL e Solar
CP ANEEL 045 2022 - Revisão da REN 583
CP ANEEL 045 2019 2a Fase - Critérios Operativos
CP ANEEL 039 2022 - REN 876
CP ANEEL 039 2021 3a Fase - TUST TUSD
CP ANEEL 023 2022 - Edital Leilão A5 e A6 de 2022
CP ANEEL 022 2022 - Regras de Comercialização REN 927 Constrained-off
CP ANEEL 021 2022 - Ilhamento de subestações
CP ANEEL 011 2022 - Monitoramento de Mercado (verCP010)
CP ANEEL 010 2022 - Garantias Financeiras MCP
CP ANEEL 008 2022 - Informação de Acesso
CP ANEEL 003 2022 - Edital Leilão A4 2022

De forma geral, a ABEEólica mantém contato constante com órgãos públicos, com o objetivo de contribuir de forma técnica e transparente para aperfeiçoamento e melhora do setor eólico brasileiro:

Poder Executivo, com ênfase nos governos estaduais;

Ministério de Minas e Energia;

Ministério do Meio Ambiente;

Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Desenvolvimento;

ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica);

EPE (Empresa de Pesquisa Energética);

ONS (Operador Nacional do Sistema);

CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica);

IBAMA (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis)

BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social);

BNB (Banco do Nordeste)

Governos Estaduais

Órgãos Ambientais

PRF (Polícia Rodoviária Federal)

DNIT (Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes)

INCRA (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária)

WBG (World Bank Group)

Para acompanhar as discussões em curso no Congresso Nacional e estreitar o relacionamento da Associação com os órgãos públicos, a ABEEólica mantém, desde 2014, uma assessoria parlamentar em Brasília. O objetivo é que a assessoria acompanhe os debates relacionados ao setor eólico e à tramitação de eventuais normas e regras que possam impactar o setor.

Vale, ainda, lembrar que a ABEEólica é membro do FASE (Fórum das Associações do Setor Elétrico) e do FMASE (Fórum de Meio Ambiente do Setor Elétrico). Por meio destes fóruns, sempre que necessário a ABEEólica atua em conjunto com outras associações.

COMUNICAÇÃO COM IMPRENSA E PRESENÇA NA MÍDIA

O ano de 2022 foi de intensa presença da ABEEólica em veículos de grande imprensa, tais como Valor Econômico, Revista Exame, Veja, Estadão, Reuters, Bloomberg, Agência Estado, Folha de S.Paulo, TV Globo e Canal Energia, entre outras. Durante o ano, foram mais de 200 pedidos de imprensa atendidos com mais de 150 entrevistas concedidas e/ou envio de informações. Foram mais de 2.300 reportagens com citação da ABEEólica, sendo mais de 250 em veículos considerados prioritários (grande imprensa e especializada de energia de maior público).

Durante o ano, destaque para as informações de energia eólica em previsões do tempo do Jornal Nacional, para matérias sobre recordes de geração e de crescimento do mercado eólico no Brasil.



Exposições no Jornal Nacional em junho e setembro



Março de 2022: Eólica foi destaque do programa Cidades e Soluções da GloboNews. Elbia conversou com André Trigueiro sobre os impactos do conflito militar no leste europeu para a indústria eólica e sobre as perspectivas de crescimento e das eólicas offshore.

Julho de 2022: Jornal Nacional, estivemos na Previsão do Tempo com o primeiro recorde do ano de um dia inteiro.

Exemplos de exposições no Jornal Valor Econômico, em fevereiro, maio, junho e outubro de 2022.



Presença nas mídias sociais

A ABEEólica está presente nas principais redes sociais: Facebook, Twitter, LinkedIn, Youtube e Instagram. Somando facebook, twitter, linkedin, youtube e instagram, a ABEEólica tem cerca de **100 mil seguidores**, uma base formada por pessoas que acompanham e se interessam pelo setor eólico.

Durante o ano, fizemos várias campanhas, principalmente no Instagram. A série “Eólicas pelo mundo”, por exemplo, chegou a alcançar mais de 100 mil pessoas no Instagram e no LinkedIn, de forma orgânica (sem patrocínio).



Vamos falar de Onshore e Offshore

A série Vamos Falar de Onshore e Offshore foi uma campanha sugerida pelo time da LLYC que buscou explicar o funcionamento de um parque Onshore e Offshore.

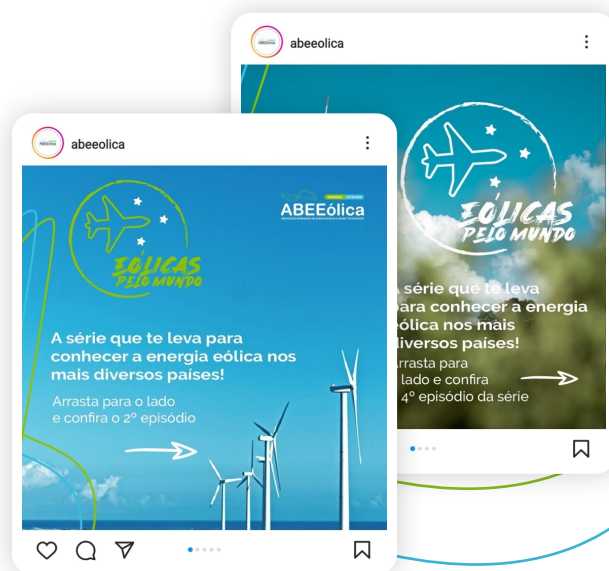
Com sucesso atribuído pela combinação de campanha de mídia assertiva com um público bem selecionado ao tema e formato do post, a série **Vamos Falar de Onshore e Offshore** registrou mais de **124.973** impressões nas redes sociais.

Eólicas pelo Mundo

A série Eólicas pelo Mundo apresenta mensalmente um panorama da energia eólica em países de destaque.

A série foi sugerida e realizada pelo time da LLYC e teve um ótimo desempenho em todas as redes, alcançando mais de **249.264** usuários.

Analisando as nuances para o sucesso da publicação, podemos levar em conta o tema, que desperta interesse no público, o formato e a estratégia de impulsionamento.



No Instagram e no LinkedIn, as duas redes prioritárias para a ABEEólica, em 2022, **crecemos 18% e 15% em número de seguidores**, respectivamente. Sempre importante lembrar que a ABEEólica tem, como política de redes sociais, o objetivo de crescer de maneira sustentável, não tendo o crescimento do número de seguidores como sua única métrica de sucesso.

Conteúdo

Durante o ano, a equipe de ABEEólica produz uma série de conteúdos para associados, imprensa e público em geral. Temos o Boletim Anual de Dados; o InfoVento, o infográfico que apresenta os principais dados do setor e que é atualizado sempre que necessário e o Relatório de Atividades, dentre outros materiais. Além disso, a ABEEólica tem produzido o “Cabeça de Vento”, o Podcast da ABEEólica. Em 2022, foram produzidos 5 episódios, debatendo temas como impactos investimentos do setor eólico; Offshore, novas tecnologia e a mudança da logomarca da ABEEólica; Avanços e o futuro dos Certificados de Energia Renovável; Transformação energética e Descarbonização e Transformação Energética.



No que se refere a conteúdo, destaque para:

Nova marca



Novo site



Novo InfoVento, exclusivamente para offshore





Interação com associados

Durante todo o ano, a ABEEólica interage diariamente com os associados por meio de comunicados virtuais sobre matérias publicadas na imprensa (Saiu na Imprensa), destaque de eventos (Agenda semanal), divulgações de eventos da ABEEólica ou apoiados, além de outros comunicados especiais de assuntos técnicos.

Eventos realizados pela ABEEólica

Além de levar uma mensagem positiva sobre a fonte eólica e incentivar discussões em eventos para os quais é convidada, a ABEEólica também realiza seus próprios eventos, de maneira presencial e virtual.

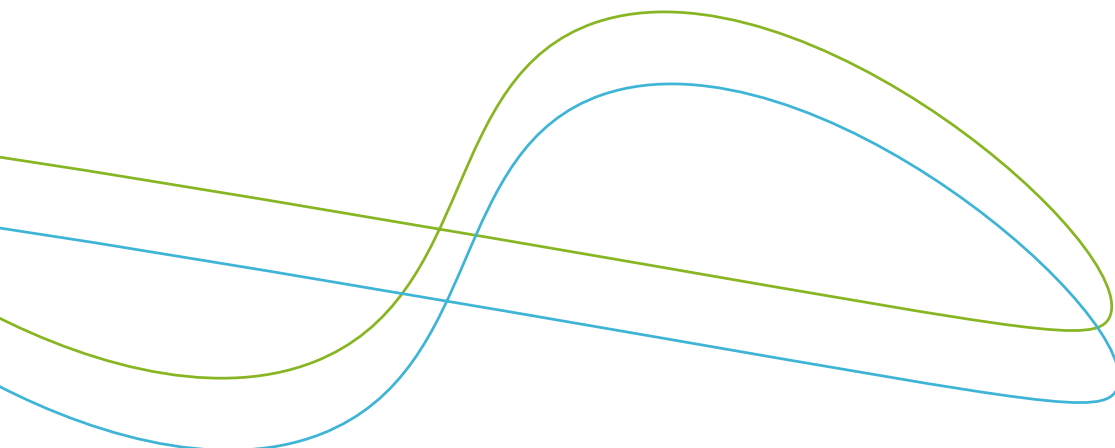
Virtualmente destacamos a realização de webinars “ABEEólica Debate” com transmissão para Youtube, para debater temas como:

- Crédito de Carbono
- Certificados de Energia (em conjunto com Totum)
- Estudo "Estimativas dos Impactos Dinâmicos do Setor Eólico Brasileiro
- Cenário da Indústria Eólica no Brasil e no Mundo
- P&D e Inovação na Indústria Eólica
- Webinar ABEEólica e Specialisterne Brasil | Diversidade e Inclusão
- Webinar com Otaviano Canuto e Elbia Gannoum - Cenário Econômico 2022

No total, estes Webinars tiveram mais de 1.600 views

Também realizamos webinars em parceria com DNVGL e Tecnatom.

Destacamos ainda a participação da ABEEólica com um stand na **Rio Oil & Gas**, pela primeira vez.



Brazil Windpower

1 edição
por ano

principal
evento do
setor eólico

&

maior evento de
energia eólica da
América Latina



Evento realizado pela ABEEólica, pelo Global Wind Energy Council (GWEC) e pelo Grupo Informa, o Brazil Wind Power visa debater o crescimento do mercado eólico no país e demais assuntos relevantes para o momento da indústria, além de trazer convidados do setor acadêmico e do Poder Público para palestrar.



números de 2022

700
congressistas

100
palestrantes

6.247
visitantes da feira
de 22 países e 22 estados

80
patrocinadores

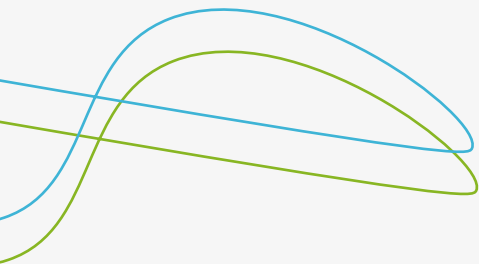
Mais de 150 inserções na imprensa em veículos como Valor Econômico, Agência Estado, UOL, BNAméricas, AgencialInfra, Megawhat, Canal Energia, dentro outros menores. Só na Agência Estado foram 20 inserções.



Brazil Offshore Wind Summit



Primeiro evento exclusivo para offshore realizado pela ABEEólica e GWEC.



Público de **350** pessoas

Congresso de 1 dia, em modalidade presencial, realizado no Rio de Janeiro.

Festa do Ventos

Coquetel de final de ano realizado pela ABEEólica para associados e convidados.



Café da Manhã com Associados

Encontro restrito, realizado geralmente na sede da ABEEólica.

O objetivo destes encontros é estreitar os relacionamentos dos players do setor e apresentar novos associados.

PERSPECTIVAS

Os desafios de 2023

Conforme apresentado, 2022 foi um ano de bons resultados e que merecem ser comemorados. Essa comemoração, no entanto, não pode nos tomar muito tempo, porque temos um grande trabalho pela frente. Eólica offshore, hidrogênio, novas tecnologias e a necessidade de pelo menos quadruplicar a velocidade de expansão da eólica para que possamos ajudar a conter os efeitos do aquecimento global.

Olhando especificamente do ponto de vista das energias renováveis, a COP 27 reafirmou o que já sabíamos: o caminho para atingir as metas de descarbonização passa pela transição energética por meio de fontes de baixo impacto ambiental. O conflito Rússia e Ucrânia deixou esse cenário ainda mais evidente porque adicionou o ingrediente da segurança energética. Investir em energias renováveis é também um caminho para que os países tenham uma independência maior dos grandes fornecedores de carvão e petróleo. Além disso, as inovações tecnológicas deixam as renováveis cada vez mais competitivas. Quando olhamos o futuro não resta dúvidas de que ele será feito de fontes de energia de baixo impacto ambiental, mas a preocupação é que a velocidade dessa transformação precisa ser maior. Por isso, é preciso pensar em políticas estruturadas de energias renováveis e criar ambiente adequado para investimentos no setor.

Como enxergo o Brasil neste cenário? Em primeiro lugar, é preciso entender que o Brasil tem um ‘problema’ diferente: temos excesso de oferta de energia renovável e uma demanda com crescimento lento para absorver o grande potencial de investimento que o país é capaz de atrair. A busca por investimentos em tecnologias renováveis de produção de energia tem trazido um ganho de escala global para tecnologias nascentes, como é o caso

da energia eólica onshore, offshore e energia solar; e tem permitido fortes investimentos em novas tecnologias, como baterias para armazenamento de grande porte e a produção de hidrogênio verde. É neste contexto que o Brasil se insere fortemente, tendo em vista a competitividade e a abundância de seus recursos renováveis para a produção de energia, que responde por 70% do custo de produção do hidrogênio verde. Embora algumas questões associadas a ganho de escala no armazenamento e no transporte desta molécula precisem ser resolvidas, o hidrogênio verde será muito em breve uma forma de energia armazenável e transportável entre as economias globais, podendo ser produzido por países com abundância de recursos renováveis como é o caso do Brasil.

Desta forma podemos vislumbrar um cenário de forte expansão da demanda por energia elétrica no Brasil para os próximos anos, sendo a oferta em grande medida atendida pela energia eólica onshore e offshore, além da energia solar e outras renováveis. Nossa equipe está, mais do que nunca, pronta e disposta para colaborar com o crescimento da eólica no Brasil.

”

Elbia Gannoum

Presidente Executiva

Associação Brasileira de Energia Eólica



BALANÇO FINANCEIRO

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Associação Brasileira de energia Eólica - ABEEólica ("Associação"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação Brasileira de Energia Eólica - ABEEólica em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000(R1)) e entidades sem fins lucrativos (ITG 2002 (R1)).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Associação de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração da Associação é responsável pela elaboração e adequada apresentação destas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000 (R1)) e entidades sem fins lucrativos (ITG 2002 (R1)), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Associação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Associação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Associação são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma

perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantivemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar a nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;

Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria, a fim de planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Associação;

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;

Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Associação. Se concluirmos que existe incerteza significativa, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão

fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Associação a não mais se manterem em continuidade operacional;

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante os nossos trabalhos.

São Paulo, 27 de março de 2023.

**Baker Tilly 4Partners Auditores
Independentes S.S.**
CRC 2SP-031.269/O-1



Fábio Marchesini
Contador
CRC 1SP-244.093/O-1



Juliana Machado de Freitas
Contadora
CRC 1SP-268.105/O-0

BALANÇO PATRIMONIAL E DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT

	Notas	2022	2021
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	1.831.470	2.039.328
Contribuições a receber	4	1.285.322	299.649
Créditos diversos	-	300.649	35.708
Total do ativo circulante		3.417.441	2.374.685
Não circulante			
Créditos diversos	5	54.000	54.000
Imobilizado	6	237.257	151.352
Intangível	7	7.935	5.629
Total do ativo não circulante		299.192	210.981
Total do ativo		3.716.633	2.585.666

	Notas	2022	2021
Passivo e patrimônio líquido circulante			
Fornecedores	8	704.213	593.253
Obrigações trabalhistas e tributárias	9	1.072.582	746.090
Adiantamento de associados	10	167.154	116.659
Total do passivo circulante		1.943.949	1.456.002
Patrimônio líquido			
Patrimônio social	13	1.129.664	1.180.700
Déficit do exercício	-	643.020	(51.036)
Total do patrimônio líquido		1.772.684	1.129.664
Total do passivo e do patrimônio líquido		3.716.633	2.585.666

**AS NOTAS EXPLICATIVAS SÃO PARTE INTEGRANTE
DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.**

	Notas	2022	2021
Receitas operacionais líquidas	14	12.834.548	7.678.194
Custos e despesas operacionais:			
Despesas com recursos humanos	15.1	(4.255.904)	(3.149.785)
Despesas com eventos e representação técnica	15.2	(1.503.515)	(150.901)
Despesas com serviços de terceiros	15.3	(5.686.061)	(3.906.447)
Despesas administrativas	15.4	(707.376)	(482.675)
Outras despesas operacionais	15.5	(77.087)	(51.477)
		(12.229.943)	(7.741.285)
Superávit (Déficit) antes do resultado financeiro		604.605	(63.091)
Despesas financeiras	16	(118.389)	(52.398)
Receitas financeiras	16	156.804	64.453
Resultado financeiro, líquido		38.415	12.055
Superávit (Déficit) so exercício		643.020	(51.036)
		2022	2021
(=) Superávit (Déficit) do exercício		643.020	(51.036)
(+ / -) Outros itens abrangentes		-	-
(=) Resultado abrangente do exercício		643.020	(51.036)

	Notas	Patrimônio social	Superávit/ (déficit) do exercício	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020		1.387.457	(206.757)	1.180.700
Incorporação do superávit do exercício anterior	13	(206.757)	206.757	-
Déficit do exercício	-	-	(51.036)	(51.036)
Saldos em 31 de dezembro de 2021		1.180.700	(51.036)	1.129.664
Incorporação do déficit do exercício anterior	13	(51.036)	51.036	-
Superávit do exercício	-	-	643.020	643.020
Saldos em 31 de dezembro de 2022		1.129.664	643.020	1.772.684

AS NOTAS EXPLICATIVAS SÃO PARTE INTEGRANTE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.

	2022	2021
Atividades operacionais		
Superávit (Déficit) do exercício	643.020	(51.036)
Ajustes de itens sem desembolso de caixa para conciliação do superávit/ (déficit) do exercício com o fluxo de caixa		
Depreciações	63.609	73.399
Amortizações	13.220	9.653
Custo líquido na baixa de ativo imobilizado	3.364	-
Provisão de provisão para créditos de liquidação duvidosa	30.416	-
Provisão de pagamento para consultoria administrativa	622.413	563.882
Provisão de bonificação a colaboradores	509.143	400.806
Decréscimo/ (acrécimo) em ativos		
Contribuições a receber	(1.016.089)	(160.956)
Créditos diversos e caução	(264.941)	1.121
(Decréscimo)/ acréscimo em passivos		
Fornecedores	(511.453)	(534.147)
Obrigações trabalhistas e tributárias	(182.651)	(430.270)
Adiantamento de associados	50.495	108.259
Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	(39.454)	(19.289)
Atividades de investimento		
Acrécimo do imobilizado	(152.878)	(56.350)
Acrécimo de intangível	(15.526)	(10.530)
Resgate de títulos e valores mobiliários	-	173.832
Fluxo de caixa líquido originado das (aplicado nas) atividades de investimento	(168.404)	106.952
Aumento/ (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(207.858)	87.663
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	2.039.328	1.951.665
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	1.831.470	2.039.328
Aumento/ (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(207.858)	87.663

AS NOTAS EXPLICATIVAS SÃO PARTE INTEGRANTE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.

Contexto Operacional

A **Associação Brasileira de Energia Eólica - ABEEólica** (“Associação”) é entidade sem fins lucrativos com sede localizada na Avenida Paulista, nº 1.337 – CJ 51 – 5º Andar – na Cidade de São Paulo - SP.

Fundada em 2002, congrega, em todo o Brasil, empresas pertencentes à cadeia geradora de energia eólica no país. Seu objetivo é promover a produção de energia elétrica a partir da força dos ventos como fonte complementar da matriz energética nacional e defender a consolidação e competitividade do setor eólico, principalmente por meio de um programa governamental de longo prazo.

Ao promover a produção de energia elétrica a partir da força dos ventos como fonte complementar da matriz energética nacional, a ABEEólica representa seus associados junto

às principais instituições que fazem a política, a regulação e o desenho de mercado do setor elétrico brasileiro.

Neste ambiente, a Associação atua em prol da estruturação de um setor eólico competitivo e consolidado, em um programa de longo prazo, onde se discutem temas relevantes, a fim de contribuir para que este setor elétrico se torne um ambiente adequado para os investimentos na produção de energia limpa para a sociedade, de forma eficiente e com retorno justo aos investidores.

A Associação Brasileira de Energia Eólica - ABEEólica tem as seguintes finalidades sociais:

Organizar ações conjuntas de seus associados, tendo em vista a representatividade junto a vários setores da sociedade brasileira e autoridades governamentais;

Representar os associados junto ao fórum permanente de energia renovável, com ênfase na promoção da energia eólica;

Incentivar a participação da energia eólica na matriz energética brasileira;

Buscar, junto aos setores financeiros, instrumentos de fomento a projetos de energia eólica do país;

Promover convênios de cooperação a programas de energia eólica com instituições internacionais e nacionais;

Exercer toda e qualquer atividade que contribua para o alcance dos objetivos aqui descritos;

Promover a aproximação dos seus associados para permanente intercâmbio de informações e experiências, visando o aprimoramento dos seus processos em todos os campos e o inter-relacionamento entre os mesmos;

Patrocinar e incentivar realizações de natureza técnica, cultural e econômica, voltadas para os objetivos e finalidades dos segmentos de mercado de seus associados;

Congregar, coordenar, dar assistência, apoio e suporte às entidades associativas ligadas às atividades, empresas e pessoas do segmento de mercado;

Publicar, patrocinar ou contratar a publicação de artigos, boletins, jornais, revistas ou anuários e, nas mesmas condições, obras sobre assuntos técnicos e econômicos de interesse do setor;

Organizar reuniões e seminários para debater e apresentar sugestões de interesse para utilização de recursos energéticos eólicos;

Representar os Associados judicial e extrajudicialmente, na defesa de direitos de interesse individuais e coletivos relacionados aos objetivos da Associação, mediante a outorga de procuração específica dos interessados.

Situação da COVID-19

Em 30 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou estado de emergência global em razão da disseminação da COVID-19. Em 11 de março de 2020, ela declarou a COVID-19 como um surto pandêmico. Desde março de 2020 as autoridades governamentais de várias jurisdições impuseram confinamento ou outras restrições para conter o vírus, ocasionando a suspensão ou redução de atividades de empresas em diversos setores da economia. O impacto final na economia global e nos mercados financeiros é esperado com a retração dos Produtos Internos Brutos - PIB das maiorias dos países, incluindo o Brasil.

A Administração está monitorando a evolução da crise instalada, aplicando ações alinhadas com as diretrizes da OMS, destacando os seguintes aspectos:

Ações preventivas

Estamos seguindo todas as diretrizes de prevenção da Covid-19 divulgadas por agências de saúde no Brasil. Por isso, adotamos uma série de medidas para mitigar o risco de transmissão no ambiente de trabalho: Intensificamos a higiene em nossa unidade, além de disponibilizarmos álcool em todos os ambientes para higienização das mãos, orientações para a manutenção da distância e uso obrigatório de máscaras bem como o incentivo ao trabalho em “home office”.

Impactos econômico-financeiros

Os associados da ABEEólica atuam no segmento de geração de energia renovável que não sofreu interrupção em suas atividades. Conseqüentemente, não houve impacto significativo no fluxo de recebimento das contribuições associativas e demais receitas orçadas para o exercício, permitindo a continuidade operacional e a geração de reserva de caixa para enfrentamento desta crise.

Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis adotadas

Declaração de conformidade e aprovação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras da Associação para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas (NBC TG 1000 (R1)) e entidades sem fins lucrativos (Resolução CFC 1.409/12 - ITG 2002 (R1)).

As demonstrações financeiras da Associação Brasileira de Energia Eólica - ABEEólica do exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foram autorizadas para emissão pela diretoria da Associação em 27 de março de 2023, considerando os eventos subsequentes ocorridos até esta data.

Base de apresentação

As demonstrações financeiras são elaboradas com o apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras são apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para demandas judiciais.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Associação revisa suas estimativas e premissas anualmente.

Moeda funcional

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Associação.

Mensuração de valor

O resultado das operações (receitas, custos e despesas) é apurado em conformidade com o regime contábil de competência dos exercícios, utilizando o custo histórico para sua mensuração.

Reconhecimento de receitas

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber dos associados no curso normal das atividades da Associação.

A Associação reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança e é provável que benefícios econômico-futuros fluirão para a Associação.

Receita com contribuição associativa

As contribuições de associados são reconhecidas mensalmente com base no orçamento anual aprovado da Associação que tem como objetivo central a captação de recursos em fluxo mensal contínuo para custear os estudos, projetos e atividades previstas para o exercício.

Receita de juros

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica “Receita financeira”, nas demonstrações do resultado.

Instrumentos financeiros – reconhecimento inicial e mensuração

Ativos financeiros – reconhecimento e mensuração

Os ativos financeiros da Associação são classificados como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado. A Associação determina a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

Os ativos financeiros da Associação incluem caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, contribuições a receber e outras contas a receber.

Passivos financeiros – reconhecimento e mensuração

Os passivos financeiros da Associação são classificados como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado. A Associação determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

Os passivos financeiros da Associação incluem contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar.

Caixas e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

Incluem caixa e saldos positivos em contas correntes mantidas junto às instituições financeiras. A Associação considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e, estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, como por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação. As aplicações realizadas em investimentos com vencimento superior a três meses são classificadas como títulos e valores mobiliários, uma vez que possuem uma liquidez diferenciada.

Contribuições a receber

São apresentadas aos valores de realização. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base na análise dos riscos de realização dessas contribuições, em montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas.

A Associação analisa a existência e evidência de perda para determinar quando uma contribuição a receber não é recuperável. Essa determinação requer um julgamento significativo. Para esse julgamento, a Associação avalia, entre outros fatores, o histórico do associado e a quantidade de títulos vencidos de longa data.

Imobilizado

É registrado pelo custo histórico de aquisição. As depreciações foram computadas pelo método linear e reconhecidas no resultado do exercício de acordo com as taxas informadas na Nota Explicativa nº 7 e leva em consideração o tempo de vida útil-econômica estimada dos bens.

Intangível

Os ativos intangíveis são mensurados pelo custo histórico de aquisição das licenças de uso dos softwares e gastos relacionados ao registro de marcas e patentes. Sua amortização é realizada de forma linear aplicando-se taxa de 20% ao ano para softwares. Os custos associados a manutenção dos softwares são reconhecidos como despesa, quando incorridos.

Classificação de circulante e não circulante

A Associação apresenta ativos e passivos nas demonstrações financeiras com base na classificação circulante e não circulante. Um ativo é classificado no circulante quando:

Se espera realizá-lo ou se pretende vendê-lo ou consumi-lo no ciclo operacional normal;
For mantido principalmente para negociação;
Se espera realizá-lo dentro de 12 meses após o período de divulgação;
Caixa ou equivalentes de caixa, a menos que haja restrições quando a sua troca ou seja utilizado para liquidar um passivo por, pelo menos, 12 meses após o período de divulgação. meses após o período de divulgação.

Todos os demais ativos são classificados como não circulantes. Um passivo é classificado no circulante quando:

Se espera liquidá-lo no ciclo operacional normal;
For mantido principalmente para negociação;
Se espera realizá-lo dentro de 12 meses após o período de divulgação;
Não há direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após o período de divulgação.

Todos os demais passivos são classificados como não circulantes. Os ativos e passivos fiscais diferidos são classificados no ativo e passivo não circulante.

Provisões | Geral

Provisões são reconhecidas quando a Associação tem uma obrigação presente em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado.

Provisões | Riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Associação é parte em processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Provisões | Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil aplicável as pequenas e médias empresas (NBC TG 1000 (R1)).

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A atuação da ABEEólica é de responsabilidade dos conselheiros e da Presidente Executiva Elbia Silva Gannoum. Os executivos representam os associados e são, portanto, os responsáveis diretos pelo cumprimento dos objetivos da Associação.

Estrutura Organizacional

Baseado no conceito de gestão profissional, o formato de governança da ABEEólica é composto por um presidente executivo, na figura de Elbia Silva Gannoum, um Conselho de Administração, formado por 19 membros e um Conselho Fiscal, com três membros e respectivos suplentes.

Os conselheiros têm papel fundamental e estratégico na tomada de decisões. Entre as atribuições estão o estabelecimento das formas de atuação da ABEEólica perante seus diferentes públicos; definição de políticas, planos, metas, estratégias e diretrizes de desempenho da instituição e manifestação sobre os assuntos de interesse da indústria e do mercado de energia eólica no país e no exterior.

Conheça os executivos que comandam a Associação Brasileira de Energia Eólica – ABEEólica. A seguir, está detalhada a composição dos órgãos da administração ao fim de 2022:

Presidente Executiva: Elbia Gannoum
Diretor Técnico: Sandro Yamamoto

Conselho de Administração

(eleição: 28 de abril de 2021 – término do mandato: abril de 2023)

Presidente: Fernando Elias Silva Sé
(Casa dos Ventos)

Adelson Gomes Ferraz
(Brennand Energia)

Anna Paula Hiotte Pacheco
(Enel Green Power)

Bruno Lolli
(Aeris)

Eduardo Takamori Guiyotoku
(ENGIE Brasil Energia)

Eric Rodrigues Gomes
(Vestas)

Federico Bianchi
(Nordex Energy Brasil)

Felipe Augusto Souza Ferrés
(Siemens Gamesa)

Francine Martins Pisni
(AES Brasil)

Francisco Carlos da Silva Junior
(EDP Renováveis)

João Paulo Gualberto da Silva
(WEG)

Laura Cristina da Fonseca Porto
(Neoenergia)

Pedro Schuch Mallmann
(Renobrax Energias Renováveis)

Robert David Klein
(Voltaia)

Roberto Lobo Miranda
(TEN – Torres Eólicas do Nordeste)

Rodolfo Coli da Cunha
(CPFL Energias Renováveis)

Rodrigo Mattos Assunção
(Atiaia Energia)

Sergio Henrique Andrade de Azevedo
(Dois A Engenharia e Tecnologia)

Tinn Freire Amado
(Echoenergia)

Membros do Conselho Fiscal

(mandato 2021/2023)

Alejandro Blanco
(Kintech)

Maurício Vieira dos Santos
(GE)

Sérgio de Motta Souza
(Omega)

INFORMAÇÕES CORPORATIVAS

Presidência Executiva
Elbia Gannoum

Diretoria Técnica e Regulatória
Sandro Yamamoto
Alef Cerutti
André Themoteo
Carolina Kimura
Gabriele Benfatti
Juliano Martins
Matheus Noronha
Riomar Merino Jorge

Relações Institucionais
Marta Telles
Selma Bellini

ESG
Felipe Vieira

Atendimento ao Associado
Patrícia Lopes

Jurídico
Silene Salgado

Coord. Admin. Financeira
Laudicea Andrade
Vanessa Santos

Secretaria Executiva
Ariane Silvério Monteiro
Joicy Corsini

Redação e revisão
ABEEólica

Fotos
Acervo ABEEólica, Shutterstock e
Unsplash

Revisão, projeto gráfico e diagramação
weare424.com

Sobre a ABEEólica

Fundada em 2002, a ABEEólica - Associação Brasileira de Energia Eólica é uma instituição sem fins lucrativos que congrega e representa o setor de energia eólica no País. Representando empresas pertencentes à cadeia produtiva da indústria eólica, a ABEEólica contribui, desde sua fundação, de forma efetiva, para o desenvolvimento e o reconhecimento da energia eólica como uma fonte limpa, renovável, de baixo impacto ambiental, competitiva e estratégica para a composição da matriz energética nacional.

Associe-se

Saiba as vantagens de ser um associado e leia o estatuto da ABEEólica no menu “Associe-se” do site ou envie um e-mail para: comunicacao@abeeolica.org.br.

Contatos

Av. Paulista, 1337, 5º andar, Conj. 51
Bela Vista, São Paulo, CEP 01311-200
Tel: 55 (11) 3674-1100

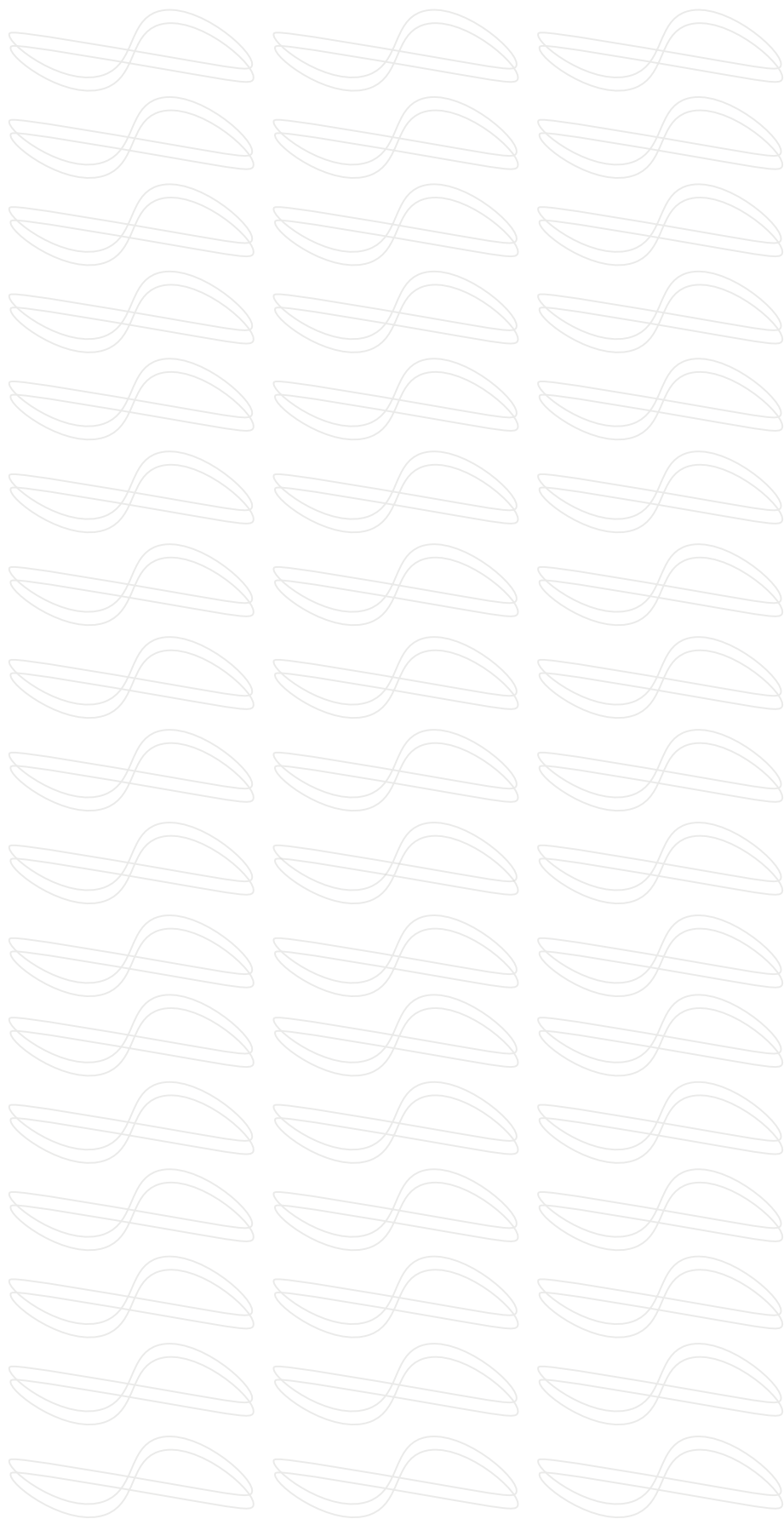
 www.abeeolica.org.br

 facebook.com/abeeolica

 instagram.com/abeeolica

 youtube.com/abeeolica

 twitter.com/abeeolicaeolica



ONSHORE OFFSHORE

ABEEólica

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENERGIA EÓLICA E NOVAS TECNOLOGIAS